



Bibliotecário Cirúrgico



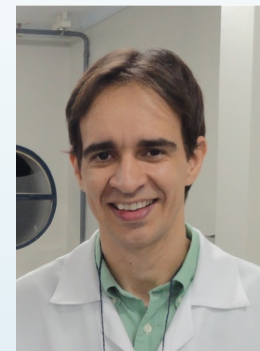
Maio 2015 Ano II, Número 3



Epidemiologia do Trauma & Entrevista

As lesões por causas externas são problemas de saúde pública global, enfrentada pela sociedade do mundo industrializado atual e constitui-se na principal causa de morte em todo o mundo, com dados de mais de cinco milhões de mortes ao ano, principalmente em jovens. Hoje, o trauma corresponde à terceira causa de morte entre os brasileiros (12,9%). Dessa forma a grande parcela produtiva da população é atingida, prejudicando a sociedade e a economia como um todo. A melhor maneira de minimizar tal situação consiste no investimento através de políticas públicas voltadas para a conscientização e prevenção dos acidentes, seja através de campanhas educacionais voltadas para o trânsito, seja através da aplicação de penalidades severas àqueles que desrespeitarem as leis de trânsito.

“O trauma corresponde à terceira causa de morte entre os brasileiros”



Rodrigo da Costa Carvalho



Entrevista

Por que escolheu a profissão médica e a especialidade cirúrgica?

Escolhi ser médico por que achava bonita aquela pessoa de branco que atendia e cuidava de outras, eu me espelhava. Já a escolha da especialidade cirúrgica, eu fiz quando passei pela cirurgia geral no internato: quando entrei na primeira cirurgia, percebi que era mais do que um atendimento, poderia resolver um problema grave através de um procedimento. Se não fosse cirurgião, eu não seria outra coisa.

Ser professor médico é...

Ser professor é passar a experiência que tenho e compartilhar conhecimento. Não podemos parar de estudar nunca, estar sempre atualizado, seja comprando livros ou participando de congressos, é o melhor investimento que uma pessoa pode fazer nela mesma.

Três coisas importantes para ser um bom médico:

Primeiro é o amor na profissão, segundo é colocar-se no lugar do paciente e terceiro é dedicar-se ao máximo.

Conte-me sobre uma situação em que você acertou e uma situação em que você errou.

Você esta acertando se o paciente volta e agradece o seu procedimento, você acerta se esta se dedicando ao máximo e constituindo uma boa relação médico paciente. Errar, erramos todos os dias, não sei se é um erro, mas depois que você constitui família, você não é mais 100% medicina.

Descreva a decisão mais difícil que você teve que tomar durante uma cirurgia?

Por não haver especialistas no Regional, quando era recém-formado tive que assumir uma cirurgia vascular. Faltava-me experiência quanto ao tempo e quanto à prática na área, tive que tomar a decisão de levar

para o centro cirúrgico um paciente com lesão grave de veia cava. Eu sabia que tinha que fazer alguma coisa, sabia como fazer e que Deus ia me iluminar. A partir de então senti que meu potencial como cirurgião cresceu.

Qual é a sua maior realização fora do trabalho?

Família, minha base, meu porto seguro.

Quem é seu maior ídolo na vida e na medicina?

Na vida, pessoas que se dedicam a cuidar dos outros. Na medicina: os médicos sem fronteiras, que deixam tudo para se dedicar a uma causa.

Como atender um paciente?

Tratá-lo o mais próximo possível, como um amigo. Demonstrar que me importo com ele. É importante que ele saiba que merece ser tratado com atenção e de um modo diferente.

“Primeiro - é o amor na profissão, segundo - colocar-se no lugar do paciente e terceiro - dedicar-se ao máximo.”

Como faz para lidar com a morte?

Ainda não aprendi a lidar com ela, talvez por imaturidade espiritual. Quando um paciente morre, acho muito ruim, mas também não posso me penalizar todas às vezes.

LAEC representa...

A LAEC é bem fundamentada e organizada. A vontade de aprender e o entusiasmo dos membros em ensinar coisas novas aos acadêmicos quando realizam simpósios e workshops. Tudo que produz conhecimento me atrai.



Graduação: Universidade Federal Uberlândia (UFU)

Residência: Cirurgião Geral - Universidade Federal Uberlândia (UFU)

Professor de Técnica Cirúrgica e Cirurgia I - UnirG

Coordenador de Urgência e Emergência de Gurupi

Cirurgião Hospital Regional de Gurupi-HRG

rodrigocostacarvalho@hotmail.com



Editor: João Paulo Fernandes de Almeida Santos Coeditores: Sara Cristine da Fonseca Siqueira e Francieli Dourado Anjos
Conselho editorial: Victor Hugo Oliveira Ponciano Ilustração: João Paulo Fernandes de Almeida Santos